

## Anexo

Relação dos alunos de Seminário em Arquivística I do 2º semestre de 2004, que trabalharam na alimentação da base de dados do site do Glossário, sob orientação Professora Elmira Simeão:

Alessandra Ferreira Camargo  
 Bernardo Carvalho Silva  
 Cíntia Arantes de Lacerda  
 Débora Susana da Silva  
 Dijeison Tiago Rios Nascimento  
 Egnaldo Alves de Oliveira  
 Fernanda Maria Xavier Rangel  
 João Antônio Batista  
 João Paulo de La Vega Araújo  
 José Batista de Melo Silva  
 Liara Martins  
 Luciano Rego da Silva  
 Manoel Justino Lopes Júnior  
 Marcelo Gregório  
 Maria Angélica da Silva  
 Neide Fátima da Costa  
 Rute Fernandes dos Santos  
 Samantha P. de Araújo  
 Sidinei Gadelha Alves  
 Tânia Maria  
 Tiago de Almeida Rodrigues Borges  
 Vanessa da Silva Santos  
 Veronice Bernardes da Silva França

**Alunos que estão trabalhando atualmente, sob a orientação dos professores Antonio Miranda e Elmira Simeão:**

Dijeison Tiago Rios Nascimento  
 Alan Rafael Lima Leite  
 Victor Emanuel da Costa

## Do impresso ao eletrônico: a digitalização do acervo da Revista de Biblioteconomia de Brasília - RBB

**Carolina Bezerra de Andrade Lucena Godoi**  
 Bibliotecária graduada pela Universidade de Brasília (UnB) - carolocena@yahoo.com.br

**Celestina de Jesus Ferreira**  
 Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB) - cel2ferreira@yahoo.com.br

**Judite Martins**  
 Bibliotecária graduada pela Universidade de Brasília (UnB) - judite\_mart@yahoo.com.br

**Marília Aparecida Miguel de Souza**  
 Bibliotecária graduada pela Universidade de Brasília (UnB) - mariliaams@yahoo.com.br

**A** Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB) é reconhecida, desde seu surgimento em 1972, como um dos principais meios de divulgação de trabalhos científicos das áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Documentação e Ciência da Informação no Brasil. Depois de suspensa temporariamente, entre os anos de 2002 e 2005, passa atualmente por um processo de migração do formato impresso para o eletrônico, desta vez com a digitalização da coleção impressa. O Projeto RBB on-line se destina à digitalização da Revista de Biblioteconomia de Brasília, a fim de disponibilizá-la em meio eletrônico. O objetivo é utilizar a ferramenta Sistema de Editoração Eletrônica (SEER), disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, para o gerenciamento da publicação. Com o desenvolvimento do projeto buscou-se potencializar o processo de digitalização do acervo da RBB e estabelecer uma metodologia própria para o trabalho, que até então, apoiava-se em experiências similares.

A comunicação científica vem sofrendo mudanças significativas ao longo do tempo. Os meios de produção, disseminação e acesso também acompanharam essa evolução, adaptando-se e participando das mudanças tecnológicas e culturais compreendidas no processo de transmissão do conhecimento científico.

Visto que o periódico científico é considerado a principal ferramenta utilizada na comunicação científica, o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias a este instrumento têm por objetivo aumentar a eficácia e agilizar todas as etapas de seu processo comunicativo.

É exatamente de um modelo de adaptação a novos parâmetros e contextos informacionais e comunicacionais que trata esse artigo. Apresentamos o caso da migração de formato da Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB), ilustrando cada etapa do processo e o projeto que deu início aos trabalhos e tem possibilitado sua continuação.

A Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB) divulga trabalhos científicos das áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Documentação e Ciência da Informação no Brasil e foi interrompida por falta de investimento. Seu acervo passa atualmente por um processo de migração para o meio eletrônico, através da digitalização de sua coleção.

A Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB) é uma publicação do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (CID/UnB) e Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF) e abrange trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Atribuiu-se o ISSN 0100-7157 à sua versão impressa, publicada semestralmente nos meses de junho e dezembro até 2001. A RBB apresenta, além dos artigos propriamente ditos, comunicações de experiências e avaliações.

### Meio eletrônico: mudanças na comunicação científica

Garvey (apud Souza, 2004) define comunicação científica como o conjunto de atividades associadas à geração, disseminação e uso da informação, desde o momento da criação de uma idéia por um pesquisador até que o resultado dessa pesquisa seja aceito como constituinte do conhecimento científico.

A confirmação de que os periódicos científicos têm sido os principais meios formais utilizados no processo da comunicação científica, é concebida por Meadows (1999), pois se sabe que é prestigioso para um pesquisador publicar em um periódico científico e fundamental para o êxito na sua carreira acadêmica. No entanto, Souza (2004) explica que esse processo de comunicação científica relacionado principalmente ao modelo de publicação em periódicos impressos tem apresentado problemas como: atraso na publicação do artigo, custos elevados de aquisição e manutenção de coleções atualizadas, rigidez do formato impresso, quando comparado com a versatilidade dos formatos eletrônicos.

Como alternativa viável e relativamente acessível, “o meio eletrônico vem trazendo condições que permitem mudanças no modelo tradicional de comunicação científica, apresentando soluções para essas dificuldades encontradas na publicação impressa” (PITERNICK, 1989; OKRSON, 1992; TENOPIR, KING, 2000, apud SOUZA, 2004, p. 140).

O surgimento dos repositórios de informação institucionais, seguindo a filosofia dos arquivos abertos (*open archives*) foi um marco na história da comunicação científica, pois tornam disponível todo tipo de informação necessária à produção e à divulgação do conhecimento científico e tecnológico. Caracterizam-se pelo auto-arquivamento, ou seja, o próprio autor envia seu trabalho para ser publicado sem intermediários, acesso livre e gratuito às publicações eletrônicas, debilitando o domínio das editoras científicas, que detêm praticamente todos os direitos da publicação. (SOUZA, 2004). Outras mudanças significativas na comunicação científica causadas pela utilização do meio eletrônico foram: introdução do correio eletrônico nas instituições de ensino; preparação e submissão de manuscritos para publicação e processo de revisão por pares, no qual o uso de tecnologias vem potencializando este processo pela redução do tempo gasto com impressões, reproduções, postagem, etc. (COSTA, 2004).

Apesar de tantas mudanças ocorridas na comunicação científica pela utilização das mídias eletrônicas, Costa (2000) acredita na coexistência dos meios impressos e eletrônico, principalmente em relação à publicação de fontes formais, que é o caso dos periódicos científicos.

## Histórico da RBB

A criação dos cursos de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil e o desenvolvimento de pesquisas na área foram importantes na década de 70, pois impulsionaram o surgimento dos primeiros periódicos científicos nacionais voltados para este campo de pesquisa.

A RBB surgiu em 1973 com o intuito de reunir e divulgar os resultados de pesquisas da comunidade científica brasileira e estrangeira na área da informação, caracterizada como uma experiência pioneira para os pesquisadores que conviviam, no período, com um sistema político repressivo e autoritário, impedindo a proliferação de idéias e o debate intelectual nas universidades (SIMEÃO, 2001). Desde a década de 70 o gerenciamento da RBB esteve sob a responsabilidade da ABDF e do CID, sendo o último, atualmente, o único responsável pela publicação.

A RBB preocupa-se em ser uma fonte de informação eficiente a estudantes e pesquisadores, difundindo os resultados de pesquisas brasileiras ligadas aos centros de ensino superior ou institutos de pesquisa do país ou do exterior, a revista também disponibiliza a produção da comunidade científica internacional aos leitores brasileiros. Mestrandos e Doutorandos da Universidade de Brasília têm espaço para divulgação de teses e Dissertações, o que a torna um periódico importante na estratégia de disseminação de pesquisas realizadas na pós-graduação, com uma representatividade assegurada pela RBB nos serviços tradicionalmente reconhecidos pela comunidade científica.

A única tentativa de inseri-la na rede não teve continuidade, quando em 2000, uma equipe de professores do CID se reuniu a fim de atualizar a publicação para, então, introduzi-la na base de dados *SciELO*. No entanto, a descontinuidade causada pela falta de recursos e uma estrutura técnica inadequada e a dificuldade na distribuição do periódico, impossibilitaram sua inserção nesta base de dados. Atualmente, o endereço eletrônico <http://www.unb.br/fa/cid/rbb/rev.htm>, com o arquivo piloto de uma das várias experiências de inserção se encontra desatualizado, tendo como única edição disponível parte do volume 25, número 1 de 2001.

Por ser uma publicação impressa de caráter acadêmico, a RBB

enfrenta problemas em manter a sua continuidade devido à falta de recursos financeiros, o que gerou sua interrupção atual e entre os anos de 1991 a 1994.

## O que é o projeto RBB on-line

O Projeto RBB on-line se destina à digitalização da Revista de Biblioteconomia de Brasília, a fim de disponibilizá-la em meio eletrônico. Dos fascículos que compõem o acervo da RBB, pretende-se digitalizar 52 números compreendidos entre os anos de 1973 a 2001. Depois do processo de digitalização pretende-se utilizar a ferramenta Sistema de Editoração Eletrônica (SEER) para o gerenciamento da publicação. Após o treinamento no software a equipe iniciou o trabalho de coleta dos fascículos da RBB, que foram doados por professores, pela Biblioteca Central e pela divisão de periódicos do Centro de Documentação do Tribunal de Contas da União.

O trabalho da equipe começou no segundo semestre de 2004, quando duas alunas da graduação em Biblioteconomia do CID, Lara Midori e Carolina Godoi deram início a uma pesquisa para levantamento bibliográfico sobre a temática "periódicos científicos eletrônicos", buscando um aporte teórico inicial necessário ao projeto "*RBB On-line, uma nova tentativa de migrar o acervo da RBB para uma versão eletrônica*". Desde o início ficou claro que os objetivos operacionais da proposta serviriam de orientação para a proposta global:

1. Estabelecer uma rotina para a digitalização do acervo da RBB, verificando as características que garantam o controle de qualidade dos fascículos digitalizados;
2. Estabelecer uma metodologia para o processo de digitalização demarcando etapas para cobrir 52 fascículos;
3. Aplicar a metodologia SEER à RBB.
4. Disponibilizar o acervo (1973/2001) da Revista de Biblioteconomia de Brasília em meio eletrônico;

Durante o segundo semestre de 2004 foram pesquisadas iniciativas semelhantes ao projeto, a fim de identificar os resultados obtidos com o

processo de migração dos formatos. A equipe foi ampliada e as alunas Marília Souza, Celestina Ferreira e Judite Martins ingressaram no projeto em 2004. Seguindo a orientação dos professores Elmira Simeão e Sely Maria Costa os alunos iniciaram as atividades com a fase de treinamento e teste da estação de trabalho.

### Metodologia do Projeto RBB On Line

Para permitir uma complementação teórica mais consistente, ainda em 2004/02, o grupo foi matriculado em “Seminários em Ciência da Informação”, (disciplina do programa de pós-graduação) sob a supervisão da professora Walda Antunes, que ficou responsável pelo acompanhamento acadêmico do grupo.

A fase prática do Projeto RBB On-Line teve início em março de 2005 e foram estabelecidas cinco atividades com o objetivo de organizar e viabilizar o projeto: formação da equipe, treinamento no Software ABBYY *Fine Reader* 7.0, treinamento no SEER, digitalização do acervo e alimentação do SEER.

### Formação da equipe

Envolveu o processo de seleção dos componentes da equipe, com a finalidade de recrutar alunos da graduação do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB), que foram escolhidos mediante o critério de disponibilidade e interesse pelo projeto.

### Treinamento no Software ABBYY FineReader 7.0

O treinamento no software foi realizado no mês de março de 2005, com uma carga horária de 6 horas, a fim de apresentar o software aos participantes do projeto e explorar seus principais recursos. O software utilizado é o *FineReader*, um sistema OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) que permite entrada automática de documentos impressos no computador. O processo de entrada de documentos no sistema pode ser dividido em dois estágios: no primeiro estágio o scanner visualiza a

imagem e a transfere para o computador. Já no segundo estágio, o *Fine Reader* desempenha o processamento de imagem OCR (Biblioteca Nacional Digital, 2005) para edição.

Segundo o guia do usuário *Fine Reader*, o sistema efetua automaticamente:

- pré-processamento da imagem (alinhamento geométrico);
- análise do layout (identificação de blocos de texto, imagens, tabelas, etc.);
- reconhecimento dos blocos de texto;
- reconhecimento de texto, com a transcrição dos conteúdos dos blocos.

Após as etapas anteriores, através da visualização do documento na tela do computador, quando necessário, deve-se realizar a limpeza das páginas. A eliminação de manchas reconhecidas pelo scanner referentes a pontos de desgaste do papel, fissuras ou mesmo detritos, é um problema comum em se tratando de acervos antigos ou conservados inadequadamente. Devido antiguidade e estado de conservação dos fascículos das décadas de 1970 e 1980 e a correção ortográfica do documento, houve demora no início do processo tornando-se necessário essa verificação minuciosa para em seguida salvar os arquivos no formato desejado.

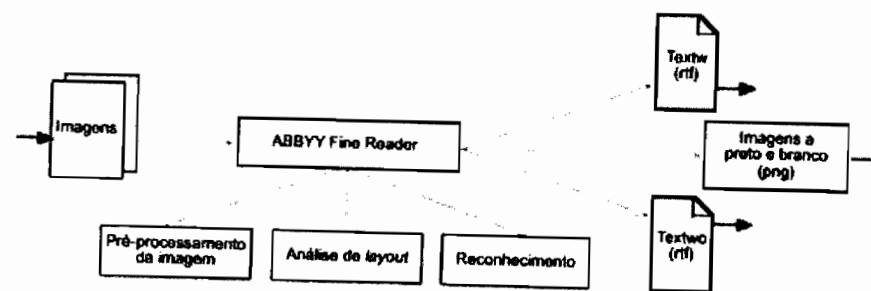


Figura 1. Reconhecimento óptico de caracteres. <http://bnd.bn.pt/tec/ocr/index.html>

O resultado do reconhecimento é guardado em formato RTF (Rich Text Format), com as seguintes opções:

- ficheiro Textw: mantidas quebras de página e quebras de linha;
- ficheiro Textwo: mantidas quebras de página, removendo hífen opcionais.

As imagens são também exportadas no formato PNG (*Portable Network Graphics*), em preto e branco, tal como são geradas pelo próprio Fine Reader. Esta imagem poderá ter outras modificações introduzidas pelo Fine Reader, nomeadamente cortes de zonas laterais em branco e rotações para ajuste horizontal do texto. No caso do Projeto RBB On Line, embora o software ABBYY comporta vários formatos de imagem (PDF, JPEG, HTML) foi definido como padrão o formato RTF ficheiro Textw por ser a configuração original do sistema. Os arquivos digitalizados foram convertidos e salvos em formato PDF que é compatível ao sistema SEER.

### Central de Digitalização – CID

O processo de digitalização ocorre na estação de trabalho montada para o projeto localizada no laboratório de editoração do Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID) da Universidade de Brasília, e conta com um computador AMD DURON (tm) Processor, 1,31 GHz, um scanner HP scanjet 5400c e o *software* ABBYY 7.0.

O scanner utilizado desde o início do projeto não atende às especificidades do formato da revista, que necessita de um alimentador automático (ADF) capaz de ler o formato A5 em frente e verso. Diante das dificuldades de se trabalhar com este equipamento, foi solicitado ao CID a aquisição de um novo scanner.

De acordo com uma pesquisa preliminar, o scanner FUJITSU M4097Ddim foi considerado o modelo ideal, mas a compra não foi autorizada devido ao alto custo do equipamento, em torno de R\$ 40.000,00. Levando em consideração custo benefício, concluiu-se que o scanner HP scanjet 8250c seria adequado ao projeto, pois é capaz de processar 15 páginas por minuto, frente e verso, e tem alimentação

automática de 50 folhas, com um custo acessível para o projeto.

Desde o início do processo de digitalização houve a preocupação em estabelecer padrões, tanto para formatação quanto para o arquivamento dos documentos digitalizados. Tendo em vista que a qualidade do reconhecimento depende da qualidade do equipamento de digitalização (resolução e sensibilidade) e da qualidade do documento original (papel, tamanho e tipo da fonte de caracteres), definiu-se como resolução ideal dos textos e imagens digitalizados de 500 a 600 dpi e manteve-se o layout e a formatação originais do documento impresso.

Como a revista começou a ser publicada na década de 70 estabeleceu-se uma divisão entre os membros da equipe de modo que cada operador ficou responsável pelo controle de qualidade dos exemplares correspondentes a uma década.

Inicialmente os artigos foram digitalizados e agrupados em pastas, nomeadas de acordo com a década dos fascículos. Contudo, as especificações do SEER impossibilitavam essa metodologia de trabalho, logo, optou-se por digitalizar cada artigo separadamente, criando-se um arquivo para cada artigo, recensão, palestra, pesquisa em andamento, teses e dissertações e arquivos separados para o sumário.

Todos os arquivos foram nomeados seguindo a ordem *ano, volume, número, artigo*. Ao término de cada fascículo segue-se uma rotina de backup, a fim de assegurar a integridade e segurança dos arquivos.

Esta divisão permite a vinculação dos artigos ao sistema SEER, que ocorre de forma separada (artigo por artigo), proporcionando maior independência na sua publicação. O processo de digitalização, em regra, ocorre na estação de trabalho do CID montada exclusivamente para o trabalho de digitalização da RBB, que conta com um microprocessador e um scanner como mencionado anteriormente. Todavia, os equipamentos limitam o trabalho do grupo, e a greve dos servidores e professores das Instituições de Ensino Superior (IES) iniciada em setembro de 2005 provocou alterações no calendário do projeto. Logo, com intuito de agilizar o processo, alguns membros do grupo trabalharam também fora da estação de trabalho do CID, com um equipamento mais ágil e adequado ao trabalho.

Utilizou-se um scanner de produção da marca *Fujitsu*, que atendeu perfeitamente à qualidade do documento eletrônico esperada pela equipe.

Esse equipamento possui alimentador automático, permite a digitalização em formato A5, leitura simplex e duplex (frente e verso), e alta velocidade capaz de processar 50 páginas por minuto.

Para a digitalização dos fascículos utilizou-se o *software Imaging*, da *Kodak* que acompanha o sistema operacional *Windows XP*, o qual permite realizar a limpeza dos documentos, a manipulação da massa de texto e inserção de comentários.

Após a digitalização no *Imaging (.tif)*, os artigos são convertidos em PDF e salvos em pastas, posteriormente realiza-se o controle de qualidade a fim de verificar a existência de possíveis erros para aperfeiçoamento dos documentos. Concluída a rotina de trabalho, os fascículos são gravados em Cd's (*backup*), e submetidos ao sistema SEER.

### Acervo Digitalizado

A ordem cronológica dos fascículos orientou todo o processo de digitalização, iniciando, então, o processo pela década de 70. A equipe concentrou suas atividades nos primeiros fascículos com intuito de agilizar a conversão em meio eletrônico, visto que o material encontrava-se em mau estado de conservação.

Observando os quadros 1 e 2 pode-se constatar que o tempo de digitalização de cada fascículo é diversificado, sendo que os primeiros demandaram um tempo superior aos demais devido ao seu caráter experimental e a inexperiência da equipe com as ferramentas de trabalho. Outros fatores que influenciaram no tempo de digitalização da revista foram: número de páginas, qualidade do papel e limitação dos equipamentos.

O CID não possui uma estrutura adequada para a digitalização de um acervo de grande porte e a estação de trabalho montada para o projeto da RBB ainda precisa de uma série de adaptações para funcionar adequadamente. Com a compra do novo scanner, o processo vai ser agilizado, necessitando do treinamento de novos alunos, já que a equipe atual é formada por alunas em fase de conclusão do curso ou formadas em 2005/02.

### Cronogramas do processo de digitalização - CID

**Quadro 1. 1º Semestre de 2005 da Central de Digitalização do Departamento de Ciência da Informação e Documentação.**

Fascículos digitalizados	1º Semestre de 2005															
	Março				Abril				Maio				Junho			
	Semanas															
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
v. 1 n. 1 1973				x	x	x	x	x	x	x						
v. 1 n. 2 1973				x	x	x										
v. 2 n. 1 1974				x	x	x	x									
v. 2 n. 2 1974				x	x	x	x	x								
v. 3 n. 1 1975				x	x	x										
v. 3 n. 2 1975				x	x											
v. 4 n. 1 1976				x	x	x	x	x								

**Quadro 2. 2º Semestre de 2005 da Central de Digitalização do Departamento de Ciência da Informação e Documentação.**

Fascículos digitalizados	2º Semestre de 2005															
	Agosto				Setembro				Outubro				Novembro			
	Semanas															
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
v. 4 n. 2 1976				X	X	X	X									
v. 5 n. 1 1977																

## Outras Centrais de Digitalização

**Quadro 3. Outras Centrais de Digitalização 2º Semestre de 2005.**

Fascículos digitalizados	2º Semestre de 2005															
	Agosto				Setembro				Outubro				Novembro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
v. 19 n. 2 1995				x												
v. 20 n. 1 1996					x	x										
v. 22 n. 1 1998							x									
v. 19 n. 1 1980														x		
v.19 n. 2 1980															x	
v.22 n.1 1983																
v. 22 n. 2 1983															x	x
v. 4 n. 1 1976								x								

Observado os quadros, percebe-se que a produção de arquivos digitalizados da RBB, quando realizada fora do CID, é uma atividade mais acelerada, considerando o tempo despendido para a atividade, embora o número de exemplares digitalizados no CID seja superior. Esta diferença justifica-se pelo fato de duas pessoas trabalharem simultaneamente, com equipamentos que suportam produção em larga escala, enquanto no CID existe uma única estação de trabalho com as limitações ditas anteriormente. Ressalta-se que o trabalho no CID teve início no 1º semestre de 2005 e conta com a participação de toda a equipe, que se reveza em turnos para ter um melhor aproveitamento do espaço disponível. De toda a coleção (52 fascículos) o grupo digitalizou 19 exemplares; o que equivale a aproximadamente 39 por cento do total.

## Treinamento SEER

Tendo em vista a utilização da ferramenta SEER na edição eletrônica da Revista de Biblioteconomia de Brasília, os membros do projeto *RBB On-Line*, participaram do I Treinamento do SEER na região Centro-Oeste, realizado IBICT nos dias 3 a 5 de novembro de 2004. Logo após dois meses de atividades no projeto RBB On-Line, foi necessário um novo treinamento envolvendo toda a equipe que se formou em março de 2005. O II Treinamento do SEER na região Centro-Oeste ocorreu no Departamento de Biblioteconomia e Ciência da Informação nos dias 16 e 17 de maio de 2005, sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O Treinamento foi dividido em duas partes: teórica e prática, tendo uma carga horária total de 14h. Inicialmente, houve uma preocupação em esclarecer o ambiente adequado para a instalação do *software*.

## Alimentação do SEER

A alimentação do SEER com todos os números da revista dependerá do apoio dos profissionais do IBICT no momento da instalação e configuração do sistema. No momento, nenhum volume desse periódico se encontra disponível na Web, utilizando essa metodologia. O processo de digitalização deverá continuar a cada semestre com uma nova equipe, devendo ser acompanhado rotineiramente. A equipe atual já foi treinada para o SEER e aguarda a instalação do sistema.

## Dificuldades na disponibilização do acervo na Internet

Durante a realização do trabalho foram encontradas dificuldades relacionadas às tecnologias utilizadas e à falta de experiência na técnica de digitalização e nos procedimentos para definição de padrões, além da criação de uma metodologia própria para o trabalho. As principais dificuldades destacadas podem ser citadas como possibilidades evidentes em outros processos semelhantes:

1. Falta de experiência com as ferramentas utilizadas no trabalho provocou dificuldades no momento de salvar os *batches*, pois eles deveriam ser criados antes de se iniciar o processo de digitalização;
2. Poucos casos documentados de experiências similares;
3. A baixa qualidade do documento original compromete o reconhecimento do mesmo pelo scanner;
4. Escassez e inadequação de equipamentos;
5. O software utilizado apresenta limitações para o reconhecimento de ilustrações (tabelas, gráficos, mapas, etc), o que tem retardado o processo de digitalização, na medida em que são atribuídas configurações diferentes das estipuladas como padrão;
6. A diagramação do material a ser digitalizado apresenta falhas na formatação, como: massa de texto desalinhada falta de padronização das margens, dos tamanhos e tipos de fontes utilizados;
7. A dimensão da revista não é padronizada, causando desta forma dificuldade para especificar o tamanho do papel no momento da digitalização impossibilitando em muitos casos o uso do alimentador automático.
8. Limitação fisiológica dos membros da equipe.

### Resultados Esperados

1. Fornecer acesso livre e gratuito à revista, por utilizar a filosofia *Open Archives*;
2. Proporcionar maior visibilidade aos resultados das pesquisas dos profissionais da informação;
3. Agilizar os procedimentos de avaliação pelos pares e submissão dos artigos através do Sistema de Editoração Eletrônica – SEER;

4. Contribuir para a qualidade das pesquisas científicas, buscando a indexação em bases nacionais e internacionais;
5. Eliminar custos com papel, impressão e postagem.

### Conclusão / Recomendações

Este artigo é resultado de um estudo sobre a temática do periódico científico e sua migração para o meio eletrônico. Através dele buscou-se potencializar o processo de digitalização do acervo da RBB e estabelecer uma metodologia própria para o trabalho, que até então, utilizava-se de experiências similares.

A principal motivação em migrar para o meio eletrônico foi obter as vantagens presentes nesse formato - ampliar o acesso aos seus documentos, explorar o grande público que se gerou com a popularização da Internet, reduzir custos de produção, tempo de distribuição e limites geográficos.

### Bibliografia

- BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto; CASTRO, João Ernesto E. Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: o caso da Revista Produção Online. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 39-48, maio/ago. 2004.
- CHAN, L. Electronic journals and academic libraries. **Library Hi- Tech**, Ann Arbor, v. 17, n. 1, p. 10-16, 1999.
- COSTA, Sely M. S. Mudanças no processo de comunicação científica: o impacto das novas tecnologias. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PASSOS, Edilenice Jovelina Lima. **Comunicação científica**. Brasília: CID, 2000. p. 85-104.
- CRUZ, Ângelo A. A. Correa de et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, 2003.



KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 165-175, 1998.

LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. **Library Trends**, Urbana, v. 43, n. 4, p. 518-527, 1995.

MEADOWS, A. J. O advento da revista científica. In: \_\_\_\_\_. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. p. 5-8.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo AACR2r 2002**. Brasília, DF, 2003.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, 1996.

SIMEÃO, Elmira. Experiência da Revista de Biblioteconomia de Brasília na internet. **Revista de Biblioteconomia de Brasília. Brasília**, v. 25, n. 1, p. 127-140, 2001.

SIMEÃO, Elmira. MIRANDA, Antonio. Comunicação extensiva e a linguagem plástica dos documentos em rede. In: \_\_\_\_\_. **Representação e organização do conhecimento**. Brasília: UnB/CID, 2003. (Série estudos avançados em Ciência da Informação).

SILVA, Luiz Antonio Gonçalves et al. Buscando soluções para se publicar na Internet: a experiência do IBICT com a Ciência da Informação on-line. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 454-460, set./dez. 1996.